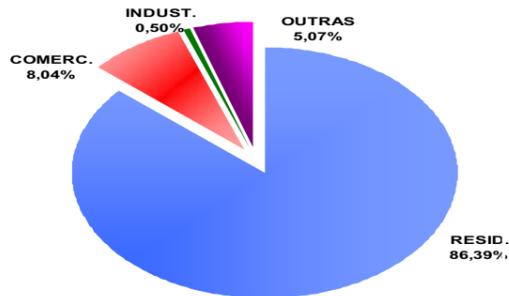


Demonstração gráfica da composição do número de consumidores em 2007.



4.3- Compra de Energia – MWh

No ano de 2007, a energia contratada, pela CEPISA, para atender ao seu mercado consumidor, através dos Contratos de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR foi de 3.001.595 MWh, volume este 5,56% superior ao montante contratado para 2006. O custo médio da energia comprada foi de R\$/MWh 69,61.

A energia comercializada no mercado de curto prazo foi de 98.874 MWh, resultando em uma sobra contratual ao redor de 3,20%.

4.4- Perdas

Desde o início de 2007 a empresa passou a contar com a ampliação dos serviços de combate a fraudes através do aumento de equipes de inspeção, serviço que foi ampliado para o interior, totalizando 17 equipes. Apesar dos esforços empreendidos pela CEPISA, em 2007 houve um crescimento das perdas elétricas.

Em 5.240 clientes foram confirmadas as práticas de desvios/fraude de energia elétrica possibilitando a recuperação de 6.312 MWh que representam R\$ 3,98 milhões no ano. Inúmeros indiciamentos foram realizados através do convênio com a Secretaria de Segurança Pública que manteve a Delegacia Especializada para investigação de delitos de furtos de energia elétrica.

Obras de linhas de transmissão em 69 kV e subestações não entraram em operação. As linhas de transmissão de Bertolínia/Uruçuí, São João do Piauí/ Canto do Buriti e Recondutoramento Eliseu Martins/Bertolínia não foram concluídas. Somente a Linha de Transmissão de Bertolínia/Bom Jesus foi energizada na segunda quinzena de dezembro. A esperada redução de perdas técnicas com a conclusão das obras não foi alcançada, trazendo uma frustração nas expectativas e sua prorrogação para 2.008.

O programa de instalação de medidores sofreu um atraso considerável motivado por decisões judiciais, ocasionadas por disputas entre licitantes, que redundaram no impedimento da aquisição dos medidores monofásicos. Com isso, somente no mês de julho foi iniciada a instalação desses equipamentos. Mesmo assim, foi possível a instalação de 68 mil medidores, dos 97.000 previstos, reduzindo o número de consumidores sem medição de 133.050, em 2006, para 92.929, o que demonstra uma tendência decrescente, fato que não acontecia há anos. No que se refere à medição trifásica, foram instalados 4.581 medidores, quase a totalidade do que foi adquirido.

A energia requerida, ou injetada no sistema, teve um crescimento anômalo, apresentando um acumulado no ano de 11,9%, contra apenas 5,9% em 2006. Com o crescimento de mercado de 5,5 % no ano, dentro da média do nordeste e bem abaixo da energia injetada, ao longo do ano houve um crescimento paulatino dos índices de perdas atingindo o índice 38,5%, no mês de dezembro, bem maior que o índice de 2006, que foi de 35,0%.

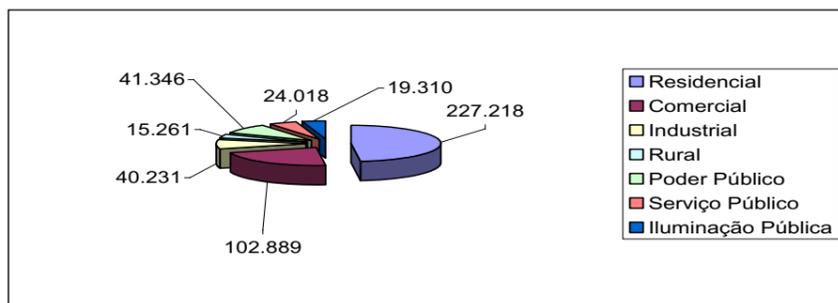
O comportamento das perdas globais no período 2002 a 2007 está demonstrado abaixo:

PERDAS GLOBAIS (MWh)	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Mercado Próprio	1.951.204	2.148.312	2.317.500	2.491.813	2.564.174	2.867.876
Perdas	637.188	696.773	825.032	908.651	936.100	1.150.023
% Perdas	31,8	31,4	34,4	35,0	35,0	38,5

4.5 – Faturamento

As operações comerciais de distribuição de energia elétrica, em 2007, registraram um faturamento líquido (Importe) de R\$ 470,2 milhões, apresentando um crescimento de 6,95%, em relação ao ano de 2006.

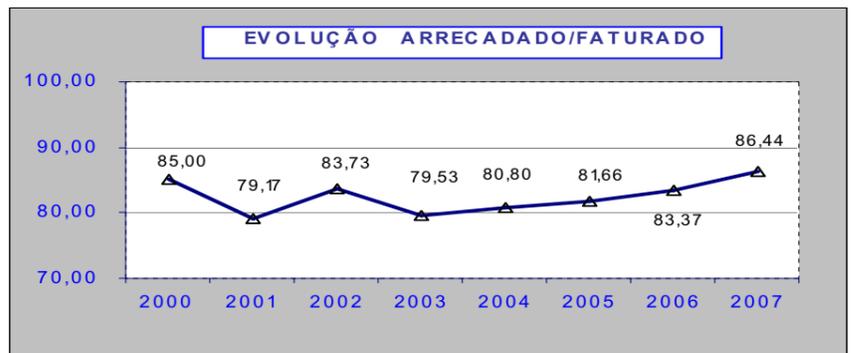
Faturamento líquido por Classe (R\$ Mil)	2005	2006	2007
Residencial	155.484	155.132	185.770
Residencial Baixa Renda	41.219	41.855	41.448
Industrial	35.309	43.683	40.231
Comercial	83.616	100.545	102.889
Rural	14.612	14.746	15.261
Poder Público	33.164	40.184	41.346
Serviço Público	20.613	24.392	24.018
Iluminação Pública	17.345	19.179	19.310
TOTAL	401.362	439.720	470.273



4.6 – Arrecadação

Os resultados da arrecadação em relação aos valores faturados alcançaram em 2007 o índice de 86,44% ultrapassando 2006 em 3,07%. O crescimento desse indicador foi reflexo do conjunto de ações realizadas, visando o aumento na arrecadação, dentre os quais destacam-se: Celebração de contrato de corte do fornecimento de energia dos inadimplentes com um novo formato, onde foi previsto um esforço preliminar de negociação de débitos; a ampliação dos agentes arrecadadores, facilitando a emissão da segunda via da fatura de energia através do próprio agente arrecadador e da internet.

O sistema de gestão comercial implantado garantiu mais agilidade e confiabilidade ao gerenciamento e acompanhamento do corte e combate à auto-religação. Também contribuíram a utilização de instrumentos de pressão para a adimplência como o contrato com o SERASA; esforço para expandir a base de consumidores com débito automático, modalidade que historicamente tem representado o melhor índice de adimplência; e combate à fraude/desvio de energia elétrica com a manutenção do Convênio com a Secretaria de Segurança Pública do Estado do Piauí e contrato com empresa de prestação de serviços especializados de advocacia em matéria criminal.



5 - INVESTIMENTOS

5.1 - Aplicação de Recursos

Em função das necessidades do sistema, disponibilidade e liberação de recursos, dos prazos legais para contratação e da capacidade de realização, o Programa de Investimentos da CEPISA para o ano de 2007 contemplou a execução de obras no montante de R\$ 70,5 milhões. Desse total, R\$ 14,1 milhões foram aplicados na Transmissão, R\$ 26,4 milhões na Distribuição e R\$ 29,3 milhões no Programa Luz Para Todos, conforme demonstrado abaixo.

PROGRAMA DE INVESTIMENTO 2007	VALOR (R\$ mil)
Transmissão	14.088,9
Distribuição	26.413,4
Infraestrutura de Apoio	721,7
Luz Para Todos	29.270,7
Total	70.494,7

5.2 – Expansão do Sistema Elétrico

Do programa de investimentos em 2007, no que tange à construção de linhas e subestações, a CEPISA priorizou as obras iniciadas em 2006 com previsão de conclusão em 2007, destacando-se as seguintes obras:

Linhas de Transmissão

- Construção da **LT 69 kV Eliseu Martins - Bom Jesus**, obra concluída e energizada em dezembro. Essa obra proporcionou o aumento da oferta de energia no eixo de Bom Jesus a Corrente;
- Construção da **LT 69 kV Bertolínia - Uruçuí II**, obra esteve parada em razão da incapacidade financeira da empreiteira que abandonou a obra. A CEPISA fez nova concorrência para execução com energização prevista para jul/2008;
- Construção da **LT 69 kV São João do Piauí - Canto do Buriti**, obra esteve parada em razão da incapacidade financeira da empreiteira que abandonou a obra. A CEPISA fez nova concorrência para execução. A energização está prevista para jul/2008. Essa obra beneficia principalmente a Região de Canto do Buriti, Itaueira, Pavussu, Rio Grande e Flores do Piauí;
- Recondutoramento da **LT 69 kV Eliseu Martins – Bertolínia**, obra esteve parada em razão da incapacidade financeira da empreiteira que abandonou a obra. A CEPISA está fazendo levantamento na linha para lançar nova concorrência com previsão de operação em out/2008;
- Iniciou a construção da **LT 69 kV Piripiri - Campo Maior**, que beneficiará os consumidores da região de Campo Maior, Castelo, Barras e povoados vizinhos. Essa obra tem previsão de conclusão em nov/2008;
- Iniciou a construção do segundo circuito da **LT 69 kV Picos – Mandacaru**, que beneficiará toda região atendida pela subestação de Mandacaru e a fábrica de cimento Itapissuma. Essa obra tem previsão de conclusão em nov/2008.

Subestações

- Construção do novo pátio da **SE Canto do Buriti 69/34,5 kV 10/15 MVA**. Obra concluída;
- Construção da **SE Rio Grande (Itaueira), 34,5/13,8 kV 6,25 MVA**. Obra concluída, aguardando conclusão da LT São João do PI – Canto do Buriti.
- Construção da subestação **Buriti Grande 69/13,8 kV – 10/12,5 MVA**. Obra concluída e em operação. Resolveu todos os problemas de nível de tensão e de qualidade de energia na região de Inhumá;